



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 07/2023

PROPOSTA

Nº : 43/2023/DCDJ/DICUL

Realizada em: 30/03/2023

DELIBERAÇÃO Nº : 590/2023

ASSUNTO : Protocolo de colaboração entre o Município de Setúbal e a Associação Setúbal Voz

A Associação Setúbal Voz é um projeto artístico com base no canto lírico e na música e artes contemporâneas. É caracterizado pela busca de identidade, na elaboração de novas criações artísticas e na relação com as artes e artistas contemporâneos. Tem como base quatro pilares: Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal, Companhia de Ópera de Setúbal e Escola Artística (aulas de canto, educação musical, corporalidade, teatro). Tem hoje um trabalho de reconhecido mérito em Setúbal e no resto do país, integrando vários festivais e eventos de ópera em todo o território nacional.

Ao longo do seu percurso tem procurado desenvolver um projeto sustentado de ópera na cidade, fundado na tradição e alicerçado na qualificação e criação de recursos humanos, tanto a nível dos intérpretes como dos públicos. Atualmente desenvolve além das suas criações o concurso de jovens cantores de ópera e vê o seu projeto financiado através do apoio sustentado da DGARTES na área da ópera para o próximo biénio. Candidatura que se encontra em estreita articulação com o Município de Setúbal, o que permite credibilidade e apoio institucional enquanto critério importante para a sua aprovação.

Quer o Município de Setúbal, quer a Associação Setúbal Voz, estão empenhados em dinamizar e proporcionar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo.

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.

Assim, nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas o) e u) do nº1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se a aprovação do protocolo em anexo, que enquadra um apoio financeiro de 15 000,00 € (quinze mil euros) a pagar até ao final de 2023, dividido por tranches iguais.

Cabimento na rubrica orçamental 08 040701 2019 A 9

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2023/03/09	1

PROPOSTA DE CABIMENTO

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D0701	slgomes	2023/03/09	1693	2023

DESCRIÇÃO DA DESPESA

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL E A ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ NO ÂMBITO DA DINAMIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES CULTURAIS E DESENVOLVIMENTO NA ÀREA ARTÍSTICA - PROPOSTA N.º 43/2023/DCDJ/DICUL - \ ALÍNEAS O) E U) Nº 1 DO ARTIGO 33º ANEXO I DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos
ORGÂNICA : 08 DEP.CULTURA,DESPORTO,DIREITOS SOCIAIS,SAÚDE E JUV.
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS
PLANO : 2019 A 9
CULTURA
Protocolos-Divisão da Cultura

DOTAÇÃO DISPONÍVEL
59.550,00
A CABIMENTAR
15.000,00
SALDO APÓS CABIMENTO
44.550,00

EXTENSO

QUINZE MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2023/03/09

SERVIÇO REQUISITANTE

DICUL - DIVISÃO DE CULTURA E PATRI

(slgomes)

PROCESSADO POR COMPUTADOR

AUTORIZAÇÃO

— / — / —





MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

ENTRE A O MUNICÍPIO DE SETÚBAL

E A ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ

1. PREÂMBULO

A cultura, no seu todo e nas suas várias vertentes são pilares determinantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, com vista à sua plena integração e participação na vida e na evolução das sociedades.

É de acordo com esta premissa que a proposta de celebração do presente protocolo visa dar continuidade ao desenvolvimento da estratégia para a vida cultural do concelho através do apoio às atividades da área da música e artes performativas.

A Associação Setúbal Voz é um projeto artístico com base no canto lírico, na música e artes contemporâneas. É caracterizado pela busca de identidade, na elaboração de novas criações artísticas e na relação com as artes e artistas contemporâneos. Tem quatro vertentes de ação, nomeadamente: Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal, Companhia de Ópera de Setúbal e Escola Artística (aulas de canto, educação musical, corporalidade e teatro).

A Associação Setúbal Voz para 2023 passará essencialmente por continuar a consolidar as quatro vertentes supramencionadas, bem como, em tornar-se o polo de referência da prática vocal erudita na cidade e área metropolitana, dotando a cidade de recursos humanos com capacidade artística e cultural de forma a contribuir para o seu prestígio e desenvolvimento na área cultural e turística.

Quer o Município de Setúbal, quer a Associação Setúbal Voz, estão empenhados em dinamizar e proporcionar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo.

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.

Face ao exposto e de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12/9, é celebrado o presente protocolo, com vista ao desenvolvimento das relações de cooperação em domínios de interesse mútuo.

2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

Entre:

O **Município de Setúbal**, pessoa coletiva de direito público nº 501294104, com sede na Praça de Bocage, representado nos termos legais, pelo Presidente da Câmara Municipal, André Valente Martins, adiante designado por Primeiro Outorgante

e

A **Associação Setúbal Voz** pessoa coletiva nº 513958800, com sede na Avenida Bento Gonçalves, nº 24, Loja E, 2910-431 Setúbal, representada pelo Presidente da Direção, Adalberto Manuel Borges Petinga, adiante designado por Segundo Outorgante.

É celebrado o presente protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:

3. PARTE DISPOSITIVA

Cláusula Primeira

(Objeto)

O presente Protocolo visa a cooperação e parceria estabelecendo o estreitamento das relações institucionais entre as entidades signatárias, cujo objetivo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural entre as partes, nomeadamente, no desenvolvimento de iniciativas que envolvam, especialmente a comunidade da área do Município de Setúbal, entre outras.

Cláusula Segunda

(Deveres do Primeiro Outorgante)

1. Apoiar financeiramente a Associação Setúbal Voz, para o ano de 2023, com um montante de **15 000,00 € (quinze mil euros)** assente no apoio à estrutura e à criação, bem como parcerias estabelecidas entre as entidades. O valor descrito no ponto anterior será pago em tranches iguais, mensalmente, até ao final do presente ano.
2. Ceder instalações municipais para a realização de espetáculos, de acordo com as suas disponibilidades.
3. Disponibilizar apoio logístico, segundo as possibilidades da autarquia, ao programa anual, definido pelo Segundo Outorgante, de acordo com as disponibilidades dos serviços municipais em cada momento.
4. Apoiar a promoção e divulgação das iniciativas do Segundo Outorgante nos habituais meios promocionais da Autarquia e de acordo com as respetivas disponibilidades.

Cláusula Terceira
(Deveres do Segundo Outorgante)

1. Desenvolver um conjunto de espetáculos previstos no Plano de Atividades da Associação para 2023, entre os quais:
 - i) Realização de dois concertos no Fórum Municipal Luísa Todi conforme descrito no plano de atividades, onde reverte 75% da bilheteira efetuada para o Segundo Outorgante, com acordo de produção a efetuar.
 - ii) Realização de recitais no âmbito do Convento Convida na Igreja do Convento de Jesus ou Claustros, ou outro espaço a determinar pelo Município, sem retorno de bilheteira.
2. Dispor dos meios necessários à realização dos espetáculos, nomeadamente, músicos e instrumentos musicais.
3. Informar os serviços municipais com 4 (quatro) semanas de antecedência quanto a eventuais necessidades logísticas.
4. Fornecer, 4 (quatro) semanas antes do espetáculo, todos os elementos necessários à elaboração de programas e outros documentos informativos e promocionais.
5. Colocar o logotipo do Município de Setúbal em todos os programas e materiais promocionais, técnicos e informativos, e para todos os espetáculos do seu Plano Anual de Atividades.

Cláusula Quarta
(Disposições complementares)

1. A impossibilidade de cumprimento das datas ou eventos previstos na Cláusula Terceira só será admitida por motivos de força maior e devidamente fundamentados junto do 1º Outorgante, devendo ser acordadas novas datas por comum acordo.
2. O não cumprimento do estipulado no presente protocolo pelo segundo outorgante dará lugar à suspensão do mesmo e eventualmente à restituição dos pagamentos recebidos.

Cláusula Quinta
(Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas, caso a caso, por entendimento entre os outorgantes com a sua concordância expressa.

Cláusula Sexta
(Disposições finais)

1. O Presente protocolo produz efeitos reportados à data da assinatura entre as partes, sendo válido até 31 de dezembro de 2023.

2. O mesmo pode, no entanto, ser denunciado a qualquer momento, por uma das partes, desde que previamente comunicado por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias (trinta dias).
3. Quaisquer alterações efetuadas ao presente protocolo de colaboração deverão ser acordadas entre as partes intervenientes.

Feito em duplicado, aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e vinte e três, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

Primeiro Outorgante
Presidente da Câmara Municipal de
Setúbal

Segundo Outorgante
Presidente da Associação Setúbal Voz

André Valente Martins

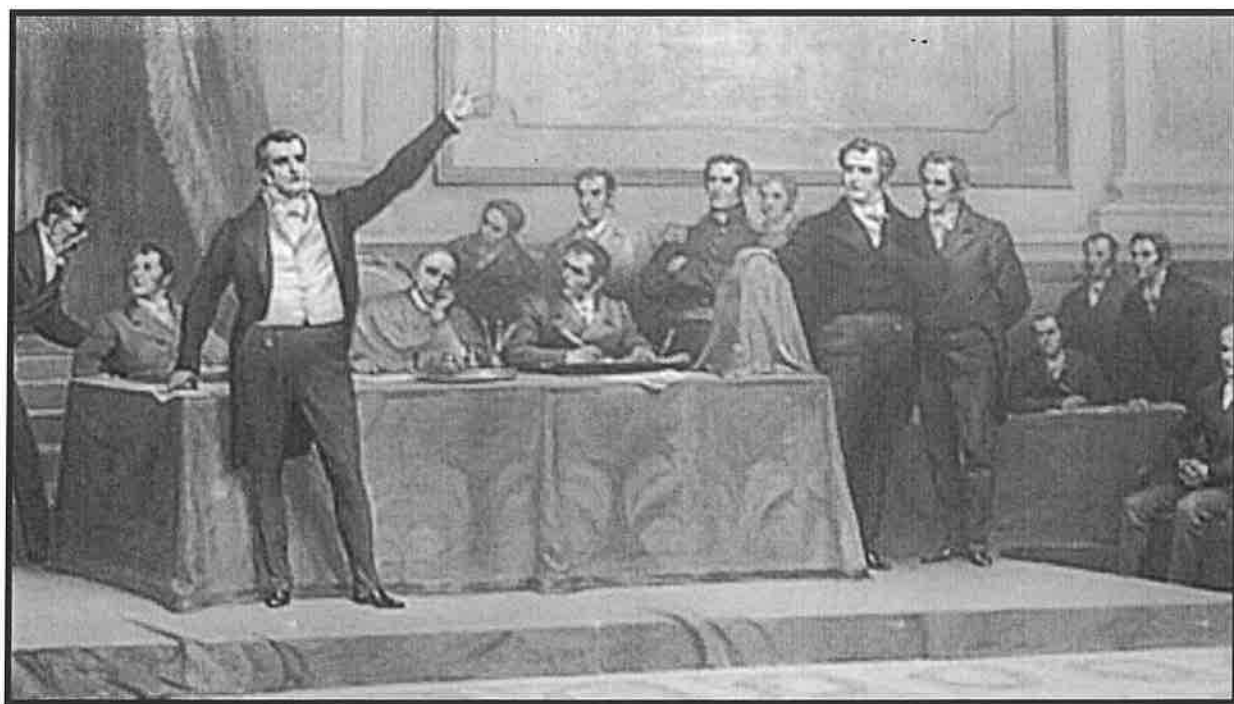
Adalberto Manuel Borges Petinga

ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ

PLANO DE ATIVIDADES 2023

TETRALOGIA OPERÁTICA SOBRE 4 CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS

(1.ª parte do plano bienal 2023/4 perspetivando 2025)



Fernandes Tomás nas Cortes Constituintes de 1821
(pormenor do quadro de Veloso Salgado)

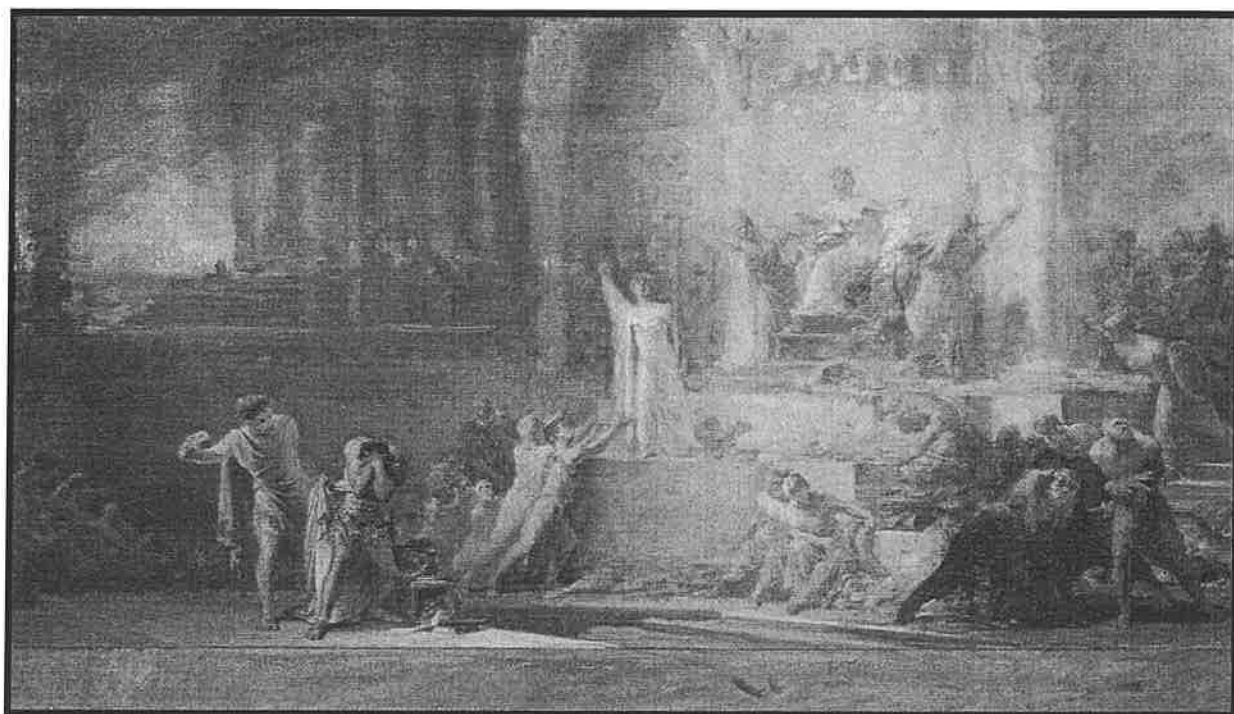
NOTAS PRÉVIAS

- 1) Associação Setúbal Voz passa a ser designada por ASV;
- 2) Fórum Municipal Luísa Todi em Setúbal passa a ser designado por FMLT;
- 3) Plano de Atividades 2023 passa a ser designado por PAA_2023;
- 4) Mesa da Assembleia Geral passa a ser designada por MAG;
- 5) Centro Cultural Vila Flor de Guimarães passa a ser designado por CCVF;
- 6) As imagens que ilustram este Plano de Atividades são protegidas pelo direito de autor pelo que não devem ter utilização além do presente documento de consulta exclusivamente institucional;
- 7) O PAA_2023 foi elaborado pelo Diretor Artístico da ASV.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' followed by a horizontal line and a small flourish.

ÍNDICE

1. IDENTIDADE E ESTRUTURAS DA ASV
2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPA ARTÍSTICA
3. TEMÁTICA PARA 2023
4. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA
5. CRIAÇÕES PARA 2023
6. ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO
7. ATIVIDADES À PROCURA DE FINANCIAMENTO
8. SÍNTESE PROGRAMÁTICA



Alegoria à Constituição de 1822 (pintura de Domingos Sequeira)

1. IDENTIDADE E ESTRUTURAS DA ASV

ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ

A Associação Setúbal Voz é um projeto artístico com base no canto lírico e na música e artes contemporâneas. É caracterizado pela busca de identidade, na elaboração de novas criações artísticas e na relação com as artes e artistas contemporâneos. Tem como base quatro pilares: Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal, Companhia de Ópera de Setúbal e Escola Artística. Foi presidente da direção Rui Águas Trindade e da MAG Raul Melo até 2019. Desde janeiro 2020 Manuela Palma Rodrigues é presidente da Direção e Antonieta Saragoça Preside à MAG.

CORO SETÚBAL VOZ

O Coro Setúbal Voz foi fundado em 2016 tendo sido dirigido pela maestrina Gisela Sequeira até setembro de 2017 período durante o qual teve como pianista acompanhadora Raquel Pires. Em outubro de 2017 passou a ter como diretor artístico e maestro titular Jorge Salgueiro, maestro adjunto Nuno Batalha, pianista acompanhador Alexis Le Forestier e professora de técnica vocal Isabel Biu. Em 2018 João Malha passou a acumular as funções de maestro adjunto e pianista e a professora de técnica vocal passou a ser Carina Matias Ferreira. Em 2019 Iolanda Rodrigues integra a direção artística para a área da corporalidade. Em 2020, a partir da fundação do Ateliê e da Companhia de Ópera, as 3 estruturas passaram a partilhar estes profissionais aos quais se juntaram André Henriques e Diogo Oliveira na formação vocal.

O Coro aborda repertório tradicional mas essencialmente obras contemporâneas. A sua principal característica é a importância que dá à presença em cena e à dramaturgia em concerto. Estes aspetos foram fundamentais para levar à fundação da Companhia de Ópera.

Da sua história artística destacamos em 2016 o espetáculo “Vozes & Fado”; em 2017 o concerto em Madrid, em 2018 o videoclipe “Musa ensina-me o canto”; em 2019 os concertos no Funchal e no Festival de Canto Lírico de Guimarães e os espetáculos “Purgatório, A Divina Comédia” no Convento de S. Francisco em Coimbra e no Teatro Nacional D. Maria II e as participações no filme Fest de 2019 e 2021. Atualmente é constituído por 70 cantores.



ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL

Tem dois objetivos: preparação e apresentação de pequenos espetáculos operáticos e recitais e preparar futuros membros da Companhia de Ópera de Setúbal. Dirigido aos coralistas da ASV de forma gratuita e a participantes externos pagantes.

Objetivos específicos:

- a) Desenvolver as capacidades vocais na perspetiva do bel canto;
- b) Desenvolver a expressão corporal;
- c) Levar a conhecer diferentes repertórios;

As atividades que se prendem diretamente com este ATELIÊ serão aulas de canto e aulas de expressão corporal e movimento. Outras possíveis: aulas de dicção, de maquilhagem e caracterização, formação musical, figurinos, cenografia, etc.

A atividade que poderá ser fonte de rendimento para a associação, abertas ao público em geral, sob a forma de oficinas, tertúlias ou seminários e com a dinamização de profissionais da área. Eventuais temas: história da música; a ópera e o bel canto; géneros musicais; concertos comentados, etc.

Os alunos do ATELIÊ de ópera terão audições pontuais antes das apresentações finais da ópera.

COMPANHIA DE ÓPERA DE SETÚBAL

A Companhia de Ópera de Setúbal, nasceu em 2020 por iniciativa de Jorge Salgueiro resultante do trabalho desenvolvido no Ateliê de Ópera de Setúbal e no Coro Setúbal Voz. É uma formação constituída por profissionais (Sara Brites, Maria Inês Beira e Milla Franco [sopranos], Diogo Oliveira, André Henriques e Luís Carlos Figueiras [barítonos] que conta também com a participação de amadores do Ateliê de Ópera e recorre ainda a convidados quando necessita de completar elencos. Teve a sua primeira produção em julho de 2020 com o espetáculo OS FANTASMAS DE LUÍSA TODI, em dezembro de 2020 a segunda criação VINGANÇA - UMA ÓPERA DO TEMPO DA TODI E DA MADONNA, em julho de 2021 a terceira criação A NAVE DOS DIABOS, em novembro do mesmo ano ANIMAIS, BICHOS E CRIATURAS - UMA ÓPERA PARA ASSUSTAR OS ADULTOS E DIVERTIR AS CRIANÇAS, em julho de 2023 A FLAUTA MÁGICA e em dezembro CARMEN. Conta produzir dois espetáculos originais por ano e reavivar a tradição operática em Setúbal, terra natal da maior cantora lírica portuguesa de todos os tempos, Luísa Todí. As suas produções procuram uma ligação entre a tradição, o repertório histórico e a contemporaneidade, com base, essencialmente, em criações originais.



2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPA ARTÍSTICA

Jorge Salgueiro, diretor artístico e maestro titular;
Iolanda Rodrigues, coreografia e corporalidade;
Eduardo Jordão, pianista;
Diogo Oliveira, professor de canto e técnicas vocais;
Luís Carlos Figueiras, professor de canto e técnicas vocais;
Sara Brites, professora de canto e técnicas vocais;
Maria Inês Beira, repetidora.



(Ilustração alusiva à Proclamação da República Portuguesa a 5 de outubro de 1910)

3. TEMÁTICA PARA O BIÊNIO: “TETRALOGIA OPERÁTICA SOBRE 4 CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS”.

É com as CONSTITUIÇÕES que se consagra os princípios ligados aos ideais da democracia, representatividade, separação de poderes, igualdade jurídica e respeito pelos direitos pessoais. A República e a Democracia de abril, cujos 50 anos comemoramos em 2024, consubstanciam-se em CONSTITUIÇÕES. Como seria a Constituição se em 2030 a extrema-direita/esquerda subisse ao poder? As CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS são o tema transversal a todas as criações e ações propostas para o biênio 2023/4.

Quatro óperas originais sobre 4 constituições:

A CONSTITUIÇÃO DE 1822 e A AMANTE DE PORTUGAL

A CONSTITUIÇÃO DE 1911 e A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE

A CONSTITUIÇÃO DE 1976 e A EVOLUÇÃO DOS CRAVOS

A CONSTITUIÇÃO DE 2030 e A NOVA ORDEM

Será ainda composta uma quinta ópera especialmente pensada para vozes de crianças e jovens até aos 17 anos que faz um paralelo entre a problemática do Bullying e o Estado Novo. Esta obra celebra os 50 anos do 25 de abril e tem especial importância por levar a temática ao mundo dos jovens e por constituir um trabalho de investigação sobre a vocalidade dos jovens. Em geral compõem-se obras para as crianças e os jovens irem assistir ou, no caso de ser para eles cantarem, adaptam-se obras como Flauta Mágica ou Dido e Eneias. Não existem obras compostas, com base num trabalho de investigação sobre a técnica de canto da infância e juventude. A obra irá chamar-se O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES GANHOU UMA VIAGEM AO BRASIL.

Uma série de atividades derivam das 5 óperas a estrear, investigação das vozes não adultas, concertos para a comunidade utilizado excertos das óperas e edição de todas as 5 óperas em partitura, disponibilizadas ao público no momento da estreia, assim como um livro de investigação histórica sobre uma personagem da "CONSTITUIÇÃO DE 1911".

4. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

- A. Realização de uma Temporada de Recitais do Ateliê de Ópera de Setúbal;
- B. Realização das duas óperas “Constitucionais” previstas para o primeiro ano do Bienal e início da 5.ª ópera (para jovens cantores);
- C. Realizar um festival de ópera, com identidade baseada no caráter do Coro Setúbal Voz, com o objetivo de levar o canto lírico e a ópera a um público mais alargado e constituir um evento de atração não apenas artístico-cultural, mas também turístico;
- D. Realizar o 2.º Concurso de Canto Setúbal Voz para Jovens Cantores de Ópera;
- E. Incremento dos conteúdos do site preparando o momento certo para o transformar num canal pago com conteúdos exclusivos para assinantes;
- F. Valorização dos recursos humanos do coro a nível cultural e técnico no contexto do canto lírico;
- G. Tornar a ASV um polo de referência da prática vocal erudita na cidade e área metropolitana;
- H. Dotar a cidade de recursos humanos com capacidade artística e cultural de forma a contribuir para o seu prestígio e desenvolvimento na área cultural e turística;
- I. Fazer jus às referências históricas e identitárias da cidade cuja iconografia e referências se encontram intimamente ligadas ao canto lírico e à poesia;
- J. Desenvolver um projeto com identidade própria e de referência nacional, promovendo desta forma o nome da Cidade de Setúbal no país e no estrangeiro e aliando-o a uma imagem de inovação e excelência;

- K. Dotar a cidade de Setúbal de uma nova centralidade artística, em contexto de contemporaneidade, com reflexos no turismo, no que toca quer à criação de novos espetáculos de ópera e música coral, quer em acolher e patrocinar coros estrangeiros de visita à cidade;
- L. Através da nossa intervenção artística, criar entre coralistas, professores e públicos, uma massa crítica com cultura e referências, informada das correntes artísticas e capaz de analisar e atualizar toda a atividade na sociedade à luz da mais atual informação estética e artística. A visão sobre o espaço público, a atividade política, a arquitetura, as artes, a própria visão da vida e do mundo muda com uma população com acesso à arte de charneira;
- M. Criação de emprego e oportunidades de promoção para artistas (criadores e intérpretes);
- N. Levar todas as produções da ASV aos bairros mais difíceis em termos de integração social e económica através do projeto ÓPERA NO MEU BAIRRO, via associações de bairros e da colaboração das organizações municipais, governamentais e independentes;
- O. Levar todas as produções da ASV às escolas através do projeto ÓPERA NA MINHA ESCOLA, via associações de estudantes e direções das escolas e agrupamentos, das organizações municipais, governamentais e independentes;
- P. Desenvolver projetos de inclusão com vista a facilitar a acessibilidade a cidadãos com deficiência;
- Q. Distribuir espetáculos fora de Setúbal e criar relações internacionais com o objetivo de levar o projeto operático para outros pontos do país e do estrangeiro.



5. CRIAÇÕES

A AMANTE DE PORTUGAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1822

1ª de uma tetralogia de óperas sobre constituições portuguesas.

Estreia a 7 de julho de 2023 no FMLT, repete a 8 e 9.

Guimarães a 15 de julho de 2023 no CCVF.



Imagens de Marcos Portugal e de João Domingos Bomtempo.

Diretor artístico e musical: JORGE SALGUEIRO

Música: EURICO CARRAPATOSO

Libreto: MIGUEL REAL

Encenação: MIGUEL MOREIRA

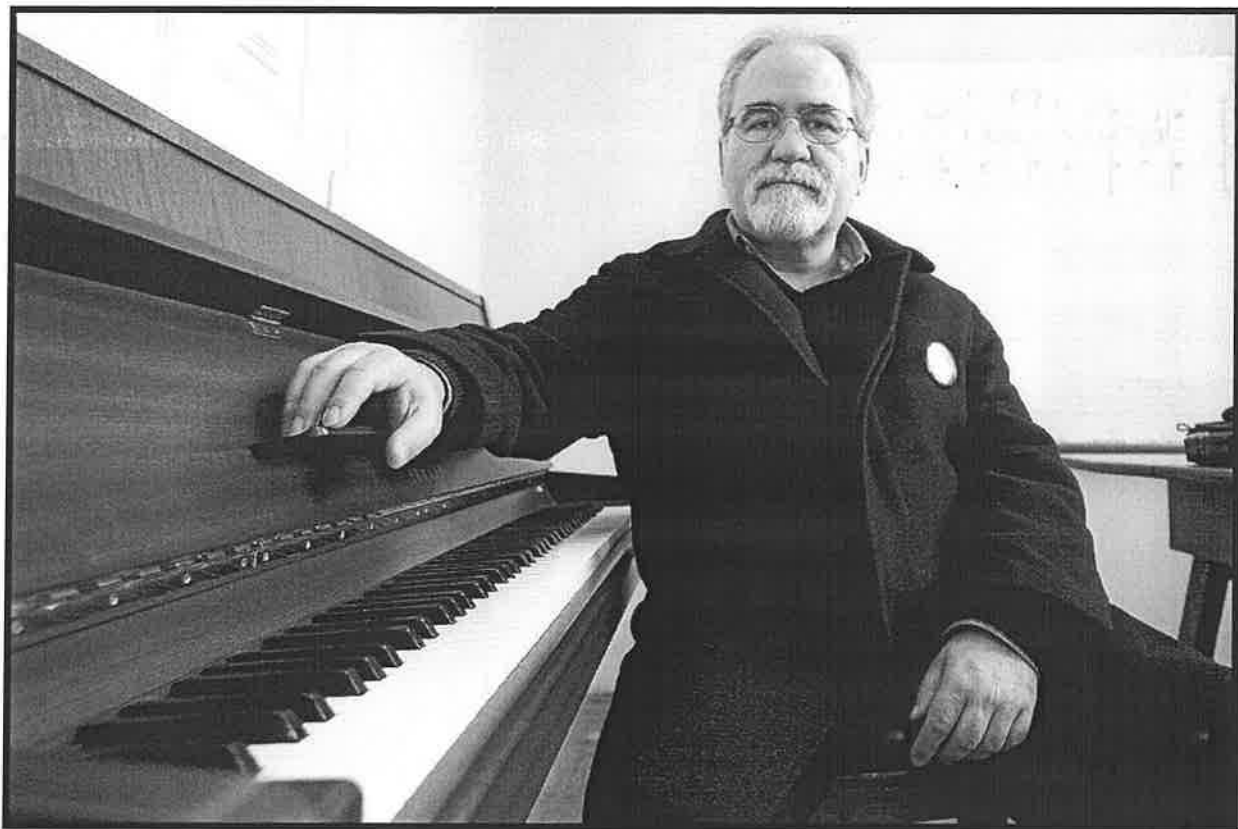
Visualidade: RITA MELO

Corporalidade e coreografia: IOLANDA RODRIGUES

O libreto é baseado em alguns factos históricos e outros inventados. Decorre entre o final do séc. XVIII e início do XIX, e relata as convulsões políticas e militares que assolaram Portugal até à Constituição de 1822 através da rivalidade e das divergências políticas entre os 2 maiores compositores portugueses da época: Marcos Portugal e Domingos Bomtempo. As relações entre ambos azedam definitivamente quando em 1808 Marcos P. estreia no S. Carlos uma versão de "Demofoonte" a pedido de Junot para comemorar o aniversário de Napoleão. Bomtempo não poupa em palavras mas M. Portugal argumenta que até Beethoven tinha dedicado a sua 3ª Sinfonia a Napoleão.



Bomtempo lembra-o que Beethoven rasgou essa dedicatória mas Marcos P. insiste que sabe, através de contactos que deixou em Itália, que Beethoven, 3 meses depois de se retratar da sua dedicatória, informou a sua editora que "O título da sinfonia é realmente Bonaparte". M. Portugal viajou em 1811 para o Rio de Janeiro a pedido do Príncipe Regente D. João para ser compositor da Corte. Em 1813 foi inaugurado no Rio de Jan. o Teatro Real S. João construído à imagem do Teatro S. Carlos em Lisboa onde M. Portugal tinha sido maestro. É na novíssima casa de ópera do Rio de Jan. que se reencontra com Isabel Ricciolini que conhecera em Lisboa. Isabel canta vários papéis de óperas de onde Marcos P. e mantém um caso extraconjugal com a promessa de Marcos fugir com Isabel para Itália o que nunca veio a acontecer. Marcos imbuído do espírito independentista, compõe em 1822 o "Hino da Independência do Brasil". Tomada de um sentimento de vingança, Isabel consegue estabelecer contacto com Bomtempo em Lisboa e denuncia M. Portugal como um traidor que em 1809 compõe o primeiro hino oficial de Portugal "Hymno Patriótico da Nação Portuguesa" e agora escrever o "Himno da Independencia do Brazil". Bomtempo faz saber da traição junto da corte portuguesa e o Hino de Portugal muda. Nesta ópera será evocada a música dos compositores referidos (Marcos P., Bomtempo e Beethoven) e música original.



Eurico Carrapatoso (compositor)

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE E A CONSTITUIÇÃO DE 1911

2.^a ópera de uma tetralogia sobre constituições portuguesas

Estreia a 5 de outubro de 2023 no Centro Cultural Vila Flor em Guimarães

Repete a 1, 2 e 3 de dezembro de 2023 no Fórum Municipal Luísa Todi em Setúbal

Carolina Beatriz Ângelo, a primeira eleitora portuguesa, e Ana de Castro Osório, presidente da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas. Foto Joshua Benoliel.



Direção artística e musical: JORGE SALGUEIRO

Música: ANTÓNIO VITORINO D'ALMEIDA

Libreto: FRANCISCO TEIXEIRA

Encenação: JOÃO GARCIA MIGUEL

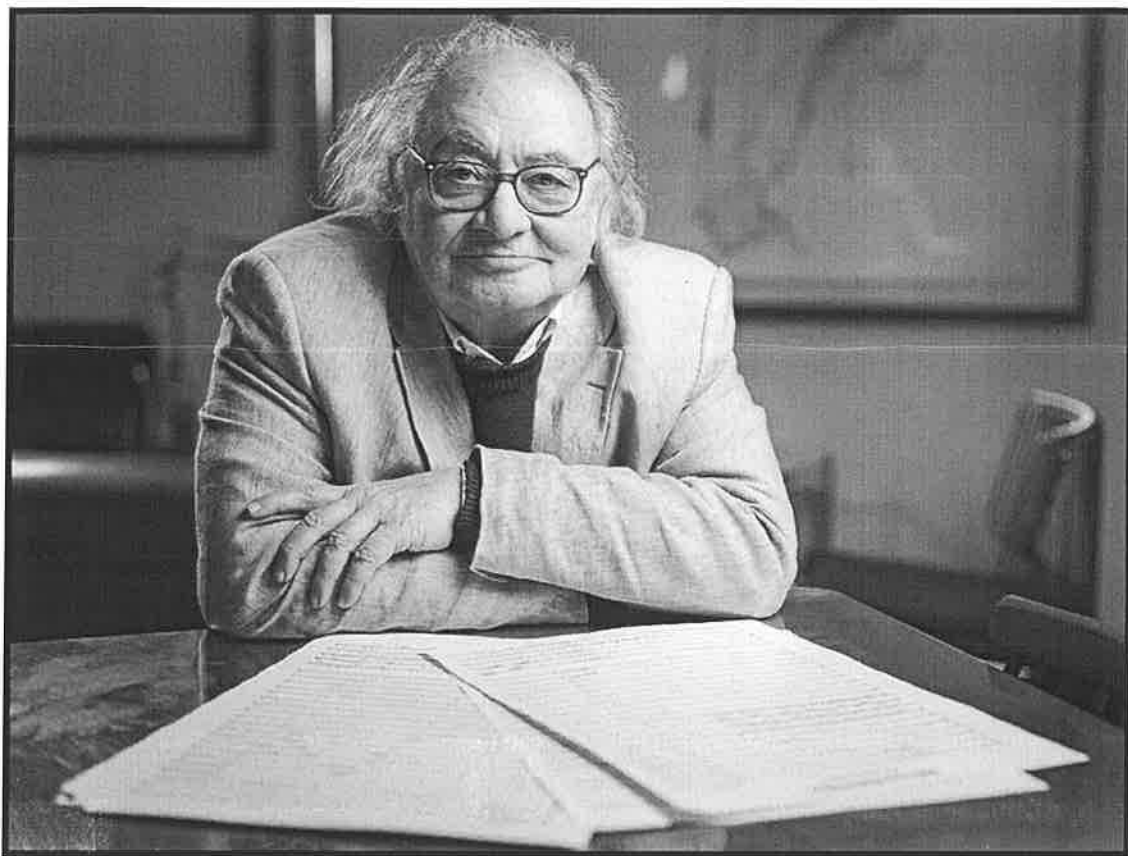
Visualidade: PATRÍCIA RAPOSO

Corporalidade e coreografia: IOLANDA RODRIGUES

Uma ópera sobre a Luta pelo Voto Feminino no contexto da Implantação da República e do surgimento da Constituição de 1911 com música de António Vitorino D'Almeida. Encenação de João Garcia Miguel bisneto de Ana de Castro Osório. Ana, personagem da ópera e figura histórica na luta republicana e feminista em Portugal, é filha do juiz que permitiu o voto de Carolina Beatriz Ângelo e viveu em Setúbal, casada com um Setubalense.

A Constituição de 1911 foi aprovada em 2 meses. Depois do golpe republicano de 5 de out., a Assembleia Constitucional Republicana iniciou os seus trabalhos a 19 junho e aprovou o texto da Constituição a 18 agosto, para entrar em vigor no dia 21. O regime republicano era um regime maçónico mas machista. Dos vários projetos de Constituição, quase todos eles eram escritos por maçons, com destaque para as "Bases para a Constituição Política da República Portuguesa", de António Machado Santos), e o "Projeto da Constituição Portuguesa", do Grémio Montanha, face profana da Loja Montanha, o centro da conspiração carbonária e republicana, de que também Machado dos Santos fazia parte e de que era venerável Luz de Almeida. Ou seja, a Loja Montanha apresentava à Assembleia Constituinte dois projetos, em muito diferenciados. Mas o que interessa ao projeto lírico não é tanto a exploração das incidências políticas mas a invenção de um drama maçónico romântico por trás desta dissidência e conturbação interna na Loja Montanha. O marido de Carolina Beatriz Ângelo estava de há muito doente e o afastamento da sua esposa era de há muito evidente. Carolina não imaginava que o seu amor pelo marido pudesse ser arrebatado pelo seu amor pelo sufrágio feminino e a sua consciência condoía-se pela sua paixão por Luz Almeida, fervoroso carbonário da Alta Venda, que com ela conspirava para introduzir na proposta de Constituição da sua Loja o Voto Feminino Universal. Ana de Castro Osório, amiga e conspiradora com vista ao derrube da monarquia, inspirava essa força. Luz era de uma paixão violenta, simultaneamente abstrata e carnal, que se exprimia em encontros sexuais intensos, onde explodia o seu corpo e o seu desejo de votar. Carolina tinha votado nas Eleições Constituintes de 28 de maio, numa luta feroz contra o regime machista republicano. Era a sua oportunidade de se vingar, com o corpo e a alma, da humilhação de ter que requerer a um juiz que pudesse votar, depois de enviivar. Ela manipularia a Loja Montanha e Luz, contra Machado dos Santos e outros barbudos, mesmo que partindo a Loja a meio e fazendo explodir entre os carbonários a pólvora do seu desejo de igualdade absoluta de sufrágio, porque o mundo e o futuro sempre foram femininos.





António Vitorino D'Almeida (compositor)

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES GANHOU UMA VIAGEM AO BRASIL

Estreia a 1 de junho de 2024 no Cineteatro São João em Palmela

Ópera para ser composta a pensar na vocalidade de crianças e jovens celebrando os 50 anos do 25 de abril. Será cantada apenas por crianças e jovens até aos 17 anos.

Estreia em 2024 mas o processo de investigação, conceção e início de ensaios terá de ser iniciado em 2023 dado que irá apanhar o ano letivo de 2023/4 dos Conservatórios aderentes: Conservatório Regional de Palmela e Conservatório Regional de Setúbal. Será estreada em Palmela a 1 de junho, Dia da Criança e Dia do Concelho de Palmela.

Libreto: MIGUEL JESUS

Música: JORGE SALGUEIRO

Consultoria para a composição para vozes não-adultas: ANA TOMÁS

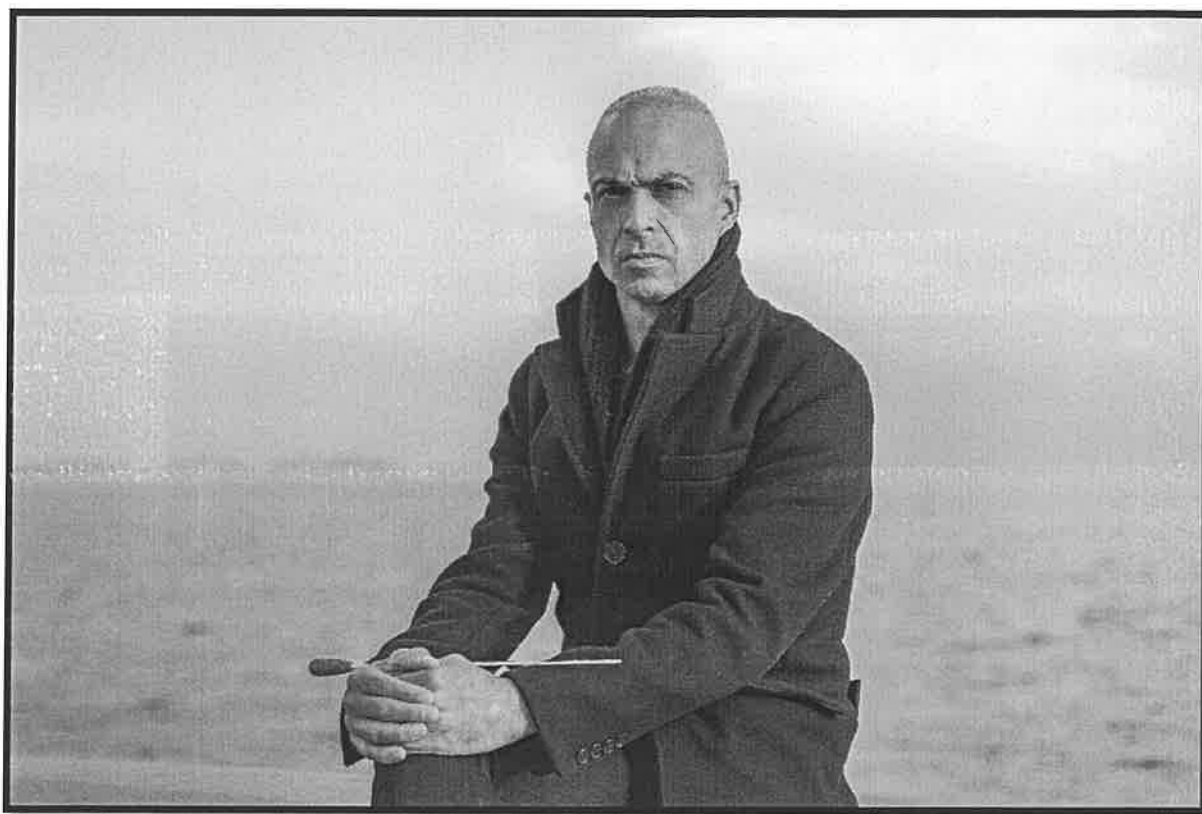
Direção vocal das crianças e jovens: ANA TOMÁS (Conservatório Regional de Setúbal) e LUCINA MORAIS (Conservatório Regional de Palmela)

Visualidade (cenário e figurinos): PAULA MOITA

Interpretação: CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PALMELA + CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

Sinopse: José das Neves (Marcello José das Neves Alves Caetano) é o rapaz que vai à missa, que se veste bem, tem boas notas e aparentemente tem um comportamento exemplar. Mas em segredo exerce violência sobre os colegas e maltrata as raparigas. Manipula as eleições para a Associação de estudantes e afasta concorrentes com violência. As raparigas nunca ocupam qualquer lugar na sua lista.

É presidente da Associação de estudantes desde que chegou à Escola. Um dia o Fernando José (Fernando José Salgueiro Maia) decide oferecer-lhe uma viagem ao Brasil.



Jorge Salgueiro (compositor)

A handwritten signature in the bottom right corner of the page, consisting of stylized, cursive letters.

6. ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO

Ciclo de concertos e conferências sobre a TETRALOGIA DE ÓPERAS SOBRE CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS

Realização de 2 concertos anuais com o Coro Setúbal Voz interpretando excertos corais das óperas da TETRALOGIA DE ÓPERAS SOBRE 4 CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS e realização de 2 recitais/conferências com as personagens principais e as secundárias interpretando excertos das óperas da TETRALOGIA A TETRALOGIA DE ÓPERAS SOBRE 4 CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS com comentários do Diretor Artístico.

Recital-Conferência sobre a ópera

A AMANTE DE PORTUGAL e A CONSTITUIÇÃO DE 1822

Jorge Salgueiro / Miguel Real / Diogo Oliveira

2023-01-28 no Auditório Bocage

Excertos Corais da ópera

A AMANTE DE PORTUGAL e A CONSTITUIÇÃO DE 1822

Coro Setúbal Voz

2023-05-27 no Auditório Bocage



Miguel Real (escritor)

A handwritten signature in the bottom right corner of the page, likely belonging to Miguel Real.

Recital-Conferência sobre a ópera

A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE e A CONSTITUIÇÃO DE 1911

Jorge Salgueiro / Francisco Teixeira / Henrique Laurentino

2023-09-02 no Auditório Bocage

Excertos Corais da ópera

A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE e A CONSTITUIÇÃO DE 1911

Coro Setúbal Voz

2023-11-25 no Auditório Bocage



Francisco Teixeira (escritor)

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'M' or 'C', located in the bottom right corner of the page.

Edição do livro "ANA DE CASTRO OSÓRIO E PAULINO DE OLIVEIRA - PERCURSOS POLÍTICOS E LITERÁRIOS" de Giovanni Licciardello

No âmbito da estreia e circulação da ópera **A CONSTITUIÇÃO DE 1911 e A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE** a ASV irá editar o livro "Ana de Castro Osório e Paulino de Oliveira - Percursos Políticos e Literários" de Giovanni Licciardello.

Giovanni Licciardello, o autor do livro, foi casado com Ana Osório de Castro (falecida em 2022), sobrinha-bisneta de Ana de Castro Osório. É simultaneamente membro fundador da Associação Setúbal Voz e coralista no coro da Associação (Coro Setúbal Voz). Ana de Castro Osório viveu em Setúbal por via do casamento com Francisco Paulino Gomes de Oliveira (1864-1914), poeta, publicista e membro do Partido Republicano Português, comumente conhecido como Paulino de Oliveira. Parece-nos pois de grande importância a edição deste livro que aborda a vida de uma das personagens principais da ópera "A CONSTITUIÇÃO DE 1911 e A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE" não só pelo evidente interesse histórico e social de Ana de Castro Osório mas também pelo conhecimento dos laços desta figura de proa do feminismo português com a Cidade de Setúbal e nomeadamente com os membros da Associação Setúbal Voz. Prevemos uma edição de 300 exemplares e temos distribuição garantida nos seguintes locais: Culsete, Livraria Uni Verso, Galopim Livros e FNAC.

EDIÇÃO DAS PARTITURAS DAS ÓPERAS

Edição de todos os materiais musicais (partitura e partes) das óperas da ópera **A AMANTE DE PORTUGAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1822** com música de Eurico Carrapatoso e libreto de Miguel Real e da ópera **A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE E A CONSTITUIÇÃO DE 1911** com música de António Vitorino D'Almeida e libreto de Francisco Teixeira. O plano prevê que as edições estejam prontas para venda ao público no dia da estreia, quer no site da AVA - MUSICAL EDITIONS quer nas páginas da Associação Setúbal Voz, assim como na loja em Lisboa da AVA e em todos os locais onde a ópera for interpretada, ou seja, nas salas de concerto. A qualidade da editora AVA é reconhecida no meio musical, sendo a editora da maior parte dos compositores portugueses, quer os maiores nomes da música contemporânea, quer os grandes nomes "clássicos" da história da nossa música portuguesa. É elemento distintivo e original a democratização imediata no acesso às partituras das óperas, quando em geral, as entidades que encomendam as obras procuram exclusividade na interpretação das mesmas.

7. ATIVIDADES À PROCURA DE FINANCIAMENTO

ÓPERA NA MINHA ESCOLA?

Ópera portátil

Jorge Salgueiro: diretor artístico, composição e encenação

Iolanda Rodrigues: coreografia e encenação

Maria Madalena: cenário/vídeo, figurinos e adereços

Paulo Reis Simões: libretista

Um compositor e 3 cantores encontram-se perdidos, pretendem encontrar o TNSC e pedem ajuda a um cego que os leva até uma escola julgando tratar-se do TNSC". Pequena ópera cómica com música original e citações de árias famosas, interpretada por 3 cantores, 2 atores e eletrónica. Um dos atores é o compositor Jorge Salgueiro que desempenha a sua própria personagem (tal como os outros) procurando explicar o que é o canto lírico, a ópera e a sua paixão por esta forma de arte. O outro ator é Paulo Reis Simões, escritor cego (autor do libreto, é mesmo cego) nada percebe de ópera e que faz perguntas que irritam os cantores e o compositor. A pequena ópera terá duração máxima de 40' e decorre em espaço cedido e a determinar pelas Escolas aderentes. A ópera termina com um CORO previamente preparado com os professores para que todos os alunos participem e termine em apoteose. Durante a ópera ficamos a conhecer as diversas e diferentes vozes líricas, a terminologia operática e ouviremos obras de referência.

Quantas crianças e jovens já ouviram de perto uma voz lírica? Saberão o que é uma ópera? Já viram ou irão ver uma ópera alguma vez durante as suas vidas? O acesso à diversidade cultural é fundamental para se construir a Liberdade de escolha, para se ter sentido crítico, para se aceitar ou não, e de forma consciente, a informação que nos é dada pelos grandes meios de comunicação. O acesso a formas de expressão artísticas onde o artifício, a abstração, a complexidade e a diversidade estão mais presentes desenvolve mais capacidades de análise que as formas básicas de expressão humana. A democratização do acesso à cultura é fundamental para que não se agravem ainda mais as diferenças de conhecimento e oportunidades entre os mais ricos e os outros.



O 1º objetivo é criar uma pequena ópera que seja super portátil (cabe tudo num carro ligeiro) seja divertida e didática. O 2º objetivo é levar o mundo da ópera às escolas, permitindo à esmagadora maioria dos alunos o primeiro contacto com uma forma de arte que tem apresentações raríssimas fora de Lisboa, está vedada pelos grandes meios de comunicação e cujo acesso em sala de ópera é economicamente dispendioso para a maior parte das famílias. O 3º objetivo é ajudar a criar condições para a continuidade de uma companhia de ópera em Setúbal, fixando profissionais dando-lhes oportunidades de trabalho. O 4º objetivo é criar público e massa crítica entre a comunidade escolar. O 5º objetivo é despertar vocações promovendo a participação e envolvendo os professores e alunos na preparação do excerto a ser cantado no final.

A iniciativa tem a aderência de 46 escolas e todas elas se comprometem a divulgar a iniciativa por toda a sua comunidade educativa: alunos, professores e funcionários. São vários milhares de pessoas que irão receber informação de forma muito direta. No concelho de Setúbal a iniciativa terá o apoio reforçado do Município de Setúbal (anexo) e iremos pedir igual apoio aos municípios de Palmela, Moita e Mação.

Criação de uma pequena ópera, de produção muito acessível, divertida e didática. Divulgar o espetáculo ópera, o canto lírico. Despertar vocações e paixões pela ópera. Democratizar o acesso a esta forma de expressão artística. Estimular a integração de pessoas com limitações físicas ao dar o exemplo do libretista Paulo Reis Simões que é cego, é escritor, e fará o libreto assim como um dos papéis falados da ópera. Ensinar de forma lúdica e divertida toda a terminologia do canto lírico e da ópera.

Estabilizar e estimular a jovem Companhia de Ópera de Setúbal. Estimular os membros do Ateliê de Ópera. Formar e criar públicos. Encontrar jovens cantores. O projeto é suportado em vários aspetos pela estrutura da Associação Setúbal Voz (instalações e recursos humanos) mas também ajuda a consolidar esta estrutura.

TEMPORADA DE RECITAIS

O ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL realizou 18 recitais na Igreja do Convento de Jesus desde junho de 2021. Essa atividade foi fundamental na criação de públicos e como incentivo e polo de desenvolvimento dos alunos do ateliê. É fundamental manter essa atividade com regularidade em 2023.

CRIAÇÃO DA SALA DE CONCERTOS DIGITAL

Implementação da SALA DE CONCERTOS DIGITAL, um site da ASV com acesso pago, onde colocamos as nossas gravações áudio e vídeo e fotografia (concertos, recitais, videoclipes, ensaios, etc.). Serão conteúdos exclusivos.

Como exemplo, para um aderente o custo pode ser:

- Para sócios: 1€ por mês (mínimo 6 meses) ou acesso por um ano por 10€;
- Para não-sócios: 5€ por mês (mínimo 6 meses) ou acesso por um ano por 50€.

Neste contexto, iremos não apenas disponibilizar conteúdos já registados, inéditos (p. ex. os recitais) ou não, e fazer gravações com qualidade áudio e vídeo para constituírem conteúdos exclusivos da plataforma.

ÓPERA NO MEU BAIRRO

Pequenos recitais-concertos comentados nos Bairros desfavorecidos de Setúbal. Atividade que obteve enorme aceitação em 2022 e que deve ser continuada com excertos das óperas a estreiar em 2023.

CONCURSO SETÚBAL VOZ PARA JOVENS CANTORES DE ÓPERA

Primeira edição realizada em 2022 com bons resultados, é uma atividade que promove e estimula o estudo e a prática do canto lírico nos jovens de todo o país e em particular em Setúbal.

FESTIVAL SETÚBAL VOZ

Realização de evento com 3 dias de duração com múltiplos espetáculos espalhados pela cidade. De 7 a 9 de julho, com polaridade no FMLT, este festival tem a sua identidade nos Coros de ópera, sendo o evento mais distintivo a parada de coros na Avenida Luísa Todi com repertório de óperas, seguido de múltiplos concertos espalhados pela avenida. Programa idealizado:

- 7 julho 21h (sexta-feira) abertura do festival, estreia da ópera A AMANTE DE PORTUGAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1822;
- 8 julho 18h (sábado) - PARADA DE COROS (cada coro ter no mínimo 40 elementos) Desfile de coros interpretando coros de óperas na Avenida Luísa Todi e fachada do Fórum Municipal Luísa Todi (repertório de ópera em desfile e atuações em locais dispersos pela avenida);



- 8 julho 21h (sábado) segunda apresentação da ópera A AMANTE DE PORTUGAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1822;

- 9 julho das 15h às 20h (domingo) – RECITAIS DE ÓPERA ESPALHADOS PELA CIDADE com uma companhia ou ateliê de ópera estrangeiro;

- 9 julho 21h (domingo) - GALA DE ENCERRAMENTO no FMLT.

PROGRAMAÇÃO NA ESCOLA CONDE FERREIRA

Existe vontade da União de Freguesias de Setúbal em ter programação regular da ASV na escola Conde Ferreira. Está por definir programação e financiamento.

8. SÍNTESE PROGRAMÁTICA

2022 foi o ano em que a ASV foi colocada no mapa nacional da ópera através do financiamento da ópera CARMEN. 2023 e 2024 serão anos de estabilização de uma pequena estrutura profissional, perspetivando e preparando 2025 como ano de subida na dimensão camarística para uma dimensão sinfónica na produção operática. Para tal a ASV deve, não apenas cumprir o plano delineado e financiado pela DGArtes, mas também criar condições para uma subida no patamar do financiamento. Essa preparação deve ter como pilares a expansão das apresentações em todo o território nacional, internacionalização, alargamento da equipa profissional a contrato, a profissionalização de alguns setores como a contabilidade e a divulgação e a obtenção de um espaço para programação própria.





Contactos da ASV:

Email da ASV:
<setubalvoz@gmail.com>

Diretor artístico:
Jorge Salgueiro <maestrosalgueiro@gmail.com>
965866493